

**Yasmine Alves Menegon**  
Curriculum Vitae

Setembro/2020

# Yasmine Alves Menegon

Curriculum Vitae

---

## Nome civil

**Nome** Yasmine Alves Menegon

## Dados pessoais

**Filiação** Nelson Ilário Menegon e Cleusa Terezinha Soares Alves

**Nascimento** 27/09/1996 - Caxias do Sul/RS - Brasil

**Carteira de Identidade** 4112929429 ssp - RS - 11/09/2013

**CPF** 028.714.540-94

**Endereço residencial** Av. 15 JP, 155, casa 23B  
Rio Claro  
13502270, SP - Brasil  
Celular: 53 991224606  
Celular 2: 19 997507360

## Endereço eletrônico

E-mail para contato : yasminealves27@gmail.com

E-mail alternativo yasmine.alves@unesp.br

---

## Formação acadêmica/titulação

- 2020** Doutorado em BIOENERGIA USP, UNICAMP E UNESP.  
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Sao Paulo, Brasil  
Orientador: Profa. Dra. Ana Paula Jacobus  
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
- 2014 - 2019** Graduação em Biotecnologia.  
Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Pelotas, Brasil  
com <B>período sanduíche</B> em Universidade do Porto (Orientador: Fábio Leivas Leite)  
Título: Bioinformatics in the development of Lawsonia intracellularis vaccine: in silico analysis of the potential vaccine of LI0902 protein  
Orientador: Fábio Leivas Leite  
Bolsista do(a): Santander Universidades
- 2011 - 2013** Ensino Médio (2o grau) .  
Escola de Ensino Médio Mário Quintana, EEEMQ, Brasil, Ano de obtenção: 2013
- 

## Formação complementar

- 2020 - 2020** Curso de curta duração em Competency-Based Learning: Introduction. (Carga horária: 5h).  
World Health Organization, WHO, Suíça
- 2020 - 2020** Curso de curta duração em Curso de Verão em Bioinformática. (Carga horária: 30h).  
Universidade de São Paulo, USP, Sao Paulo, Brasil
- 2020 - 2020** Curso de curta duração em Infection Prevention and Control (IPC) for Novel Coronavirus (COVID-19). (Carga horária: 5h).  
World Health Organization, WHO, Suíça

- 2019 - 2019** Curso de curta duração em Impacto da Globalização nas Empresas e nas Carreiras Profissionais. (Carga horária: 1h).  
International Business School Americas, IBS, Brasil
- 2018 - 2018** Curso de curta duração em PYTHON PARA BIOINFORMÁTICA: CONSTRUINDO UM ANOTADOR DE GENOMAS. (Carga horária: 8h).  
Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Pelotas, Brasil
- 2016 - 2016** Extensão universitária em Doenças Neurodegenerativas. (Carga horária: 8h).  
Universidade de Brasília, UnB, Brasília, Brasil
- 2016 - 2016** Extensão universitária em Imunologia Aplicada. (Carga horária: 8h).  
Universidade de Brasília, UnB, Brasília, Brasil
- 2016 - 2016** Extensão universitária em Espectroscopia no infravermelho para bioprospecção de microrganismos. (Carga horária: 8h).  
Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, UNIVATES, Lajeado, Brasil
- 2016 - 2016** Extensão universitária em Parasitologia aplicada á biotecnologia. (Carga horária: 8h).  
Universidade de Brasília, UnB, Brasília, Brasil
- 2016 - 2016** Extensão universitária em Redação de Patentes. (Carga horária: 8h).  
Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Pelotas, Brasil
- 2016 - 2016** Extensão universitária em Engenharia Tecidual: Princípios, desafios e perspectivas. (Carga horária: 8h).  
Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Pelotas, Brasil
- 2016 - 2016** Curso de curta duração em Introdução ao Mendeley e Métodos de Busca para Artigos. (Carga horária: 4h).  
Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Pelotas, Brasil
- 2015 - 2015** Extensão universitária em Isolamento de Estruturas Cerebrais/Estresse Oxidat. (Carga horária: 8h).  
Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Pelotas, Brasil
- 2015 - 2015** Extensão universitária em Paralelo Entre Transgênese Animal e Vegetal. (Carga horária: 8h).  
Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Pelotas, Brasil
- 2014 - 2014** Extensão universitária em Biossegurança–Laboratórios de DST, AIDS e Hepatite. (Carga horária: 15h).  
Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Pelotas, Brasil
- 2014 - 2014** Extensão universitária em Extração de DNA e Polimorfismos Genéticos. (Carga horária: 4h).  
Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Pelotas, Brasil

---

## Atuação profissional

### 1. Universidade Federal de Pelotas - UFPEL

---

#### Vínculo institucional

**2018 - 2019** Vínculo: Estágio Voluntário , Enquadramento funcional: Estagiária , Carga horária: 10, Regime: Parcial

- 2016 - 2017** Vínculo: Bolsista UFPel , Enquadramento funcional: Estagiária , Carga horária: 20, Regime: Dedicação exclusiva  
Outras informações:  
Laboratório de Microbiologia do Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTEC), pertencente à Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).
- 2015 - 2016** Vínculo: Bolsista CNPq , Enquadramento funcional: Estagiária , Carga horária: 20, Regime: Dedicação exclusiva  
Outras informações:  
Estagiária bolsista CNPq do Laboratório de Bacteriologia do Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTEC) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).
- 2015 - 2015** Vínculo: Bolsista FAPERGS , Enquadramento funcional: Estagiária , Carga horária: 20, Regime: Dedicação exclusiva  
Outras informações:  
Estagiária bolsista FAPERGS do Laboratório de Bacteriologia do Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTEC) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).
- 2014 - 2015** Vínculo: Estágio Voluntário , Enquadramento funcional: Estagiária , Carga horária: 10, Regime: Dedicação exclusiva  
Outras informações:  
Estágio não curricular realizado no Laboratório de Bacteriologia no Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTEC) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

---

## Atividades

- 02/2018 - 01/2019** Pesquisa e Desenvolvimento, Unidades e Cursos de Graduação, Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTEC)  
*Linhas de pesquisa:*  
*Bioinformática*
- 08/2016 - 12/2016** Outra atividade técnico-científica, Unidades e Cursos de Graduação, Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTEC)  
*Especificação:*  
*MONITORIA VOLUNTÁRIA - IMUNOBIOLOGIA*
- 03/2016 - 06/2016** Outra atividade técnico-científica, Unidades e Cursos de Graduação, Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTEC)  
*Especificação:*  
*MONITORIA VOLUNTÁRIA - BIOPROCESSOS*
- 03/2015 - 02/2019** Pesquisa e Desenvolvimento, Unidades e Cursos de Graduação, Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTEC)  
*Linhas de pesquisa:*  
*Clonagem e expressão de proteínas*
- 09/2014 - 02/2019** Pesquisa e Desenvolvimento, Unidades e Cursos de Graduação, Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTEC)  
*Linhas de pesquisa:*  
*Controle Biológico*
- 09/2014 - 02/2019** Pesquisa e Desenvolvimento, Unidades e Cursos de Graduação, Instituto de Biologia (IB)  
*Linhas de pesquisa:*  
*Efeito dos probióticos na resposta imune.*
- 09/2014 - 02/2019** Pesquisa e Desenvolvimento, Unidades e Cursos de Graduação, Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTEC)  
*Linhas de pesquisa:*  
*Fermentações Microbiológicas*

## 2. Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

### Vínculo institucional

**2016 - 2016** Vínculo: Estágio Extracurricular , Enquadramento funcional: Estágio Extracurricular , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva  
Outras informações:  
Laboratório de Virologia do ICBS - UFRGS

## 3. Universidade do Porto - U.PORTO

---

### Vínculo institucional

**2017 - 2017** Vínculo: Estágio voluntário , Enquadramento funcional: Estágio voluntário , Carga horária: 10, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Laboratório de Microbiologia do Laboratório de engenharia de processos ambiente biotecnologia e energia (LEPABE), pertencente à Faculdade de Engenharia do Porto (FEUP), Porto, Portugal.

## 4. Instituto Butantan - IBU

---

### Vínculo institucional

**2019 - 2019** Vínculo: Prestador de serviço voluntário , Enquadramento funcional: Prestador de serviço voluntário , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva

## 5. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

---

### Vínculo institucional

**2020 - Atual** Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Aluna de Doutorado, Regime: Dedicção exclusiva

## 6. Instituto de Pesquisa em Bioenergia - IPBEN

---

### Vínculo institucional

**2020 - Atual** Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Bolsista de Doutorado, Regime: Dedicção exclusiva

---

### Atividades

**02/2020 - Atual** Pesquisa e Desenvolvimento, Instituto de Pesquisa em Bioenergia  
*Linhas de pesquisa:*  
*Genômica e Genética Molecular de Microorganismos , Genômica e Evolução Experimental de Leveduras , Biologia Sintética*

---

## Linhas de pesquisa

1. Bioinformática
2. Clonagem e expressão de proteínas  
  
Objetivos: Clonagem e expressão de proteínas com interesse biotecnológico na área de

imunologia.

3. Controle Biológico
4. Efeito dos probióticos na resposta imune.  
  
Objetivos: Avaliar e estudar mecanismos envolvidas no potencial probiótico de bactérias já descritas com esse potencial e de bactérias que ainda não são citadas com potencial probiótico na literatura
5. Fermentações Microbiológicas
6. Biologia Sintética
7. Genômica e Evolução Experimental de Leveduras
8. Genômica e Genética Molecular de Microorganismos

---

## Projetos

Projetos de pesquisa

### **2020 - Atual** COLLABORATIVE NETWORK: MODERN GENETIC APPROACHES TO BUST YEAST TOLERANCE TO INHIBITOR-RICH LIGNOCELLULOSIC HYDROLYSATES

Descrição: O estabelecimento bem-sucedido de uma indústria de etanol de segunda geração (2G) exige inovações tecnológicas importantes que ainda estão à espera de implementação efetiva. Um deles é o desenvolvimento de linhagens de levedura capazes de suportar compostos tóxicos (isto é, inibidores) durante a fermentação de hidrolisados lignocelulósicos (LCHs) derivados da biomassa da cana-de-açúcar. Este projeto coloca a questão de como a tolerância aos inibidores de LCH pode ser melhorada na levedura *Saccharomyces cerevisiae* pelo uso de ferramentas modernas de genética molecular e biologia sintética. Para abordar esta importante questão, estabelecemos um eixo colaborativo entre os grupos pertencentes ao Instituto de Pesquisas em Bioenergia (IPBEN, UNESP), o Laboratório Brasileiro de Ciência e Tecnologia (CTBE), e os principais parceiros da Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade de Queensland, Austrália. A rede colaborativa aproveitará abordagens experimentais inovadoras, tais como protocolos alternativos de evolução de laboratório adaptativo, mapeamento de loci de "quantitative traits", sequenciamento de próxima geração, competição assistida por citometria de fluxo e testes de fenotipagem, para descobrir a base genética da tolerância da levedura a hidrolisado rico em inibidores (LCH) do bagaço de cana-de-açúcar. O conhecimento produzido será fundamental para a concepção racional de uma linhagem de levedura hiper tolerante a LCHs, a qual será construída aplicando ferramentas modernas de genética molecular e a tecnologia de edição do genoma CRISPR / Cas9. A levedura sintética resultante é proposta para servir como um "chassi" robusto sobre o qual outras modificações genéticas (como o metabolismo das pentoses) podem ser adicionadas para produzir uma cepa de referência adequada para a produção de etanol celulósico.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1);

Integrantes: Yasmine Alves Menegon; Ana Paula Jacobus (Responsável); Jeferson Gross; Jonas Contiero; Leandro Vieira dos Santos; Michel Brienzo; Sarita Candida Rabelo; Cheong Xin Chan

### **2015 - 2018** Avaliação do efeito imunomodulador de *Bacillus cereus* var. Toyoi em camundongos vacinados com a glicoproteína D recombinante de Herpesvírus bovino tipo 5

Descrição: Probióticos são micro-organismos vivos que quando administrados em quantidades adequadas produzem efeitos benéficos no hospedeiro. Os probióticos modulam a resposta imune,

potencializando a resposta do hospedeiro, o que abre uma nova perspectiva de sua utilização. *Bacillus cereus* var. *Toyoi* é uma cepa de *B. cereus*, não patogênica, que é utilizado como probiótico que recentemente foi classificada como uma nova espécie *Bacillus toyonensis*. O uso de *B. cereus* var. *Toyoi* ocorre devido a sua maior resistência as condições ambientais a que será submetido, o que vem a justificar a utilização desta espécie de micro-organismo neste estudo. Pesquisas vêm sendo realizadas buscando estudar o efeito modulador de probióticos na resposta imune vacinal de animais suplementados. O objetivo do presente projeto é avaliar o efeito imunomodulador de *B. cereus* var. *Toyoi* em camundongos vacinados com glicoproteína D recombinante de Herpesvírus bovino tipo 5. Os animais utilizados no experimento serão camundongos (*Mus musculus*) da linhagem Swiss, estes receberão suplementação com o probiótico *B. cereus* var. *Toyoi* através da alimentação e serão vacinados com a glicoproteína D recombinante (rgD) de Herpesvírus bovino tipo 5 (BoHV-5) em diferentes concentrações (40, 20, 10 µg), com adjuvante hidróxido de alumínio, em duas doses num intervalo de 21 dias utilizando a via subcutânea (s.c). Alguns animais receberão o probiótico via s.c simultaneamente a vacina. A resposta imune humoral será avaliada através da técnica de ensaio imunoenzimático (ELISA) utilizando soros dos animais, coletados a cada 7 dias. A resposta imune celular será avaliada pela técnica de PCR em tempo real (qPCR) através da quantificação da expressão relativa de genes de citocinas de cultivo celular de esplenócitos dos animais submetidos a eutanásia no final do experimento.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1);

Integrantes: Yasmine Alves Menegon; Fábio Pereira Leivas Leite (Responsável); Luciana Farias da Costa de Avila; TALITA BANDEIRA ROOS; RENAN EUGÊNIO ARAUJO PIRAINÉ; ALCEU GONÇALVES SANTOS JUNIOR; RODRIGO CASQUEIRO CUNHA; FRANCISCO DENIS DE SOUZA SANTOS

**2014 - 2018** PRODUÇÃO HETERÓLOGA DE GLICOPROTEÍNA (GP19) PARA IMUNODIAGNOSTICO DE ERLIQUIOSE MONOCÍTICA CANINA (EMC).

Descrição: Descrição: A *Ehrlichia canis* é a responsável pela erliquiose monocítica canina (EMC), doença considerada endêmica principalmente nas áreas urbanas. A infecção dos hospedeiros vertebrados por *E. canis* ocorre quando carrapatos infectados se alimentam e sua secreção salivar infectada com erliquia é inoculada no local da picada. O período de incubação da EMC é de 8 a 20 dias; a doença apresenta três fases: aguda, subclínica e crônica. As espécies de *E. canis* são transmitidas para o cão e para o homem pelo carrapato da espécie *Rhipicephalus sanguineus*. O diagnóstico é realizado através de esfregaços sanguíneos, métodos sorológicos ou reação em cadeia da polimerase (PCR), sendo a Imunofluorescência o método mais utilizado. Recentemente *E. canis*, foi descrita como sendo capaz de causar doença grave em humanos, com casos de óbito principalmente em crianças e idosos. A proteína GP19 é um importante antígeno imunodominante, pois induz rápida resposta imunológica nos cães. A similaridade entre as amostras geograficamente distintas sugere que a proteína GP19 possa ser usada para ensaios de imunoenzimáticos de diagnóstico, bem como em programas vacinais, pois esta proteína é específica para *E. canis* não tendo assim reações cruzadas com outros gêneros de *Ehrlichia*. Este estudo teve como objetivo a clonagem da glicoproteína 19 de *Ehrlichia canis* em *Escherichia coli* para ser utilizada como antígeno na detecção rápida e precisa desta doença.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (2);

Integrantes: Yasmine Alves Menegon; Fábio Pereira Leivas Leite (Responsável); Romulo Silva de Oliveira; RODRIGO CASQUEIRO CUNHA

**2014 - 2018** Utilização da proteína EMA-2 recombinante, expressa em *Pichia pastoris*, como imunobiológico

Descrição: A Piroplasmose equina causada por *Theileria equi* e *Babesia caballi*, protozoários intracelulares, é considerada a mais importante doença dos equinos em regiões tropicais e subtropicais. O Brasil possui o maior rebanho de equinos na América Latina e o terceiro mundial. Somados aos muares (mulas) e asininos (asnos) são 8 milhões de cabeças, movimentando R\$

7,3 bilhões, somente com a produção de cavalos. Entre as enfermidades que acometem equinos, destacamos a Theileriose que provoca perdas associadas tanto a fatores clínicos como a restrição ao trânsito internacional de animais soropositivos (FRIEDHOFF, 1990). A transmissão de T. equi ocorre pela picada do carrapato contendo suas formas infectantes (esporozoítos), que penetram nos leucócitos antes de penetrarem nos eritrócitos.

Theileriose pode ser diagnosticada por diversos métodos como: Esfregaços sanguíneos corados por Giemsa, TFC (Teste de Fixação do Complemento), IFAT (Teste de Imunofluorescência Indireta), PCR (Reação em Cadeia da Polimerase) e ELISA utilizando lisados do parasito. Muitas limitações, incluindo baixa sensibilidade foram descritas para TFC e outros métodos de diagnóstico foram propostos para aumentar a detecção de equinos portadores. Em testes de diagnóstico imunológicos a especificidade, sensibilidade e custo dependem principalmente do antígeno utilizado. Preparações em larga escala são extremamente complicadas e laboriosas, por isto a utilização de antígenos recombinantes para a detecção de T. equi tornou-se uma alternativa. Vários ELISAs tem sido realizados com a utilização de antígenos recombinantes, o que demonstra que pode ser um teste útil para identificação de theileriose crônica em equinos. Em T. equi duas proteínas de superfície de merozoítos, equi merozoítos antígeno (EMAs): EMA-1 (34 kDa) e EMA-2 (30 kDa) foram identificadas como os antígenos imunodominantes. Entretanto, EMA-2 é liberada no citoplasma e na membrana deste eritrócito, sugerindo ser um dos primeiros antígenos a serem reconhecidos pelo sistema imune. A clonagem e expressão da EMA-2 de T. equi em *Pichia pastoris* como a obtenção desta glicoproteína recombinante em quantidades que permitam a avaliação desta como uma vacina de subunidade bem como uma ferramenta no diagnóstico de infecções por T. equi.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (3); Doutorado (4);

Integrantes: Yasmine Alves Menegon; Fábio Pereira Leivas Leite (Responsável); Romulo Silva de Oliveira; RODRIGO CASQUEIRO CUNHA; LEANDRO QUINTANA NIZOLI; LUCIANO DA SILVA PINTO; Ana Muñoz Vianna; DIEGO FEIJÓ POLVORA

Financiador(es): Financiadora de Estudos e Projetos-FINEP

**2014 - 2018** Avaliação da imunomodulação exercida pelo nematóide *Toxocara canis* em modelo experimental imunizado com vacina vírica

Descrição: Avaliar o efeito imunomodulador do *Toxocara canis* em modelo experimental imunizados com vacina contra Herpesvirus bovino tipo-5 a) Avaliar a resposta imune celular através da expressão de citocinas do tipo Th1 (IFN $\gamma$ , IL-12), Th2 (IL-4), Th17 (IL-17) e Treg (IL-10) em modelo experimental vacinados contra Herpesvirus bovino tipo-5 e infectados experimentalmente com T. canis; b) Avaliar o efeito sobre a resposta imune vacinal (produção de anticorpos IgG) em modelo experimental vacinados contra Herpesvirus bovino tipo-5 e infectados experimentalmente com T. canis; c) Investigar a resposta imune humoral e celular em animais com parasitose crônica por T. canis.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (1); Doutorado (1);

Integrantes: Yasmine Alves Menegon; Fábio Pereira Leivas Leite (Responsável); Luciana Farias da Costa de Avila

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES

Projeto de extensão

**2016 - 2016** Biotecnologia para Criadores de Equinos

Descrição: O aumento do rebanho equino, a demanda de animais de alta performance e de genética de ponta, precisa ser amparado pelo emprego de Biotecnologias que impulsionem a criação e o melhoramento genético. Mas para que se consiga aumentar a demanda por Biotecnologia no setor da criação de equinos, é preciso que o conhecimento de base das técnicas e do impacto gerado com estas na equinocultura, seja de conhecimento e percepção dos criadores. Com base nisso, o presente projeto de extensão tem por finalidade a transposição do conhecimento gerado com a pesquisa Biotecnológica até criadores de equinos. Tornando as



biotécnicas mais conhecida e estimulando assim seu uso e aplicação. Através da elaboração de um material didático e de palestras direcionados a temas de interesse dos criadores durante as feiras e exposições agropecuárias. Permitindo desta forma que graduandos em biotecnologia tenha contato direto com o mercado do agronegócio e equinocultura, além de expandir o campo de atuação do Biotecnologista..

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão

Alunos envolvidos: Graduação (18);

Integrantes: Yasmine Alves Menegon; Priscila Marques Moura de Leon (Responsável)

**2016 - 2016** Mural G Biotec

Descrição: Promover a interação, sensibilização e qualificação da comunidade acadêmica através de atividades educativas, coletivas e integradoras, buscando, desta forma, integrando ensino-pesquisa -extensão dentro de uma proposta de aproximação solidária e colaborativa.Promover a comunicação e divulgação da cultura científico-tecnológica no CDTec/UFPel;Promover a interação graduação-, prós graduação;Divulgar e estimular atividades extra-curriculares;Manter um canal para transposição didática do conhecimento biotecnológico através de redes sociais;Exercitar a identidade e o pertencimento do biotecnologista;Manter espaço constante para dialogo, discussão e atualização nas palestras do Mural G-biotec em Ação.

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão

Alunos envolvidos: Graduação (78);

Integrantes: Yasmine Alves Menegon; Luciana Bicca Dode (Responsável)

**2016 - 2017** Identidade e pertencimento qualificando a formação do biotecnologista

Descrição: - Receber e acolher os calouros: com ações que envolvem desde a apresentação do curso e seu projeto pedagógico, apresentação dos laboratórios e linhas de pesquisa desenvolvidas pelos professores, exposição das possibilidades de bolsas e auxílios oferecidos pela universidade e órgãos de fomento, além de, visita guiada aos principais pontos do Campus Capão do Leão/ UFPel e levantamento das dificuldades de mobilidade no local;- Identificar e promover a superação das dificuldades acadêmicas ao longo do curso: através da delegação de tutores, aos quais serão alunos em períodos mais adiantados do curso, promovendo ações de apoio ao acadêmico;- Incentivar a pesquisa e inovação em Biotecnologia: com o planejamento, organização e execução do Simpósios de Biotecnologia, na sua IV edição. Desta forma, abordando a multidisciplinaridade no contexto Biotecnologia e divulgando o conhecimento na comunidade acadêmica. - Facilitar o melhor desempenho acadêmico: através de um programa planejado de monitorias para as disciplinas do curso, com a criação do Núcleo de Apoio ao Ensino de Biotecnologia.

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão

Alunos envolvidos: Graduação (32);

Integrantes: Yasmine Alves Menegon; Priscila Marques Moura de Leon (Responsável)

---

## Áreas de atuação

1. Imunologia
2. Microbiologia
3. Genética Molecular e de Microorganismos

---

## Idiomas

<b>Alemão</b>	Compreende Pouco , Fala Pouco , Escreve Pouco , Lê Pouco
<b>Inglês</b>	Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem
<b>Espanhol</b>	Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Razoavelmente , Lê Bem
<b>Português</b>	Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

---

## Prêmios e títulos

<b>2018</b>	Conselheira do Polo Pelotas da Liga Nacional dos Acadêmicos em Biotecnologia (LiNAbiotec), Liga Nacional dos Acadêmicos em Biotecnologia (LiNAbiotec)
<b>2017</b>	Conselheira do Polo Pelotas da Liga Nacional dos Acadêmicos em Biotecnologia (LiNAbiotec), Liga Nacional dos Acadêmicos em Biotecnologia (LiNAbiotec)
<b>2016</b>	Bolsa de estudos na Universidade do Porto, Porto, Portugal., Santander
<b>2016</b>	Destaque na sessão do XXV Congresso de Iniciação científica da II Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, Universidade Federal de Pelotas
<b>2016</b>	Menção Honrosa no 1º Congresso de Biotecnologia da Região Sul, Univates
<b>2016</b>	Seleção de pôster para apresentação oral, Unicamp - "International Workshop on Advances of Probiotics for Food and Veterinary Applications."
<b>2016</b>	Vice-conselheira do Polo Pelotas da Liga Nacional dos Acadêmicos em Biotecnologia (LiNAbiotec), Liga Nacional dos Acadêmicos em Biotecnologia (LiNAbiotec)
<b>2016</b>	2º Lugar na área de Ciências Biológicas no XXV Congresso de Iniciação Científica, Universidade Federal de Pelotas

## Produção

---

### Produção bibliográfica

#### Artigos completos publicados em periódicos

- SANTOS, F.D.S.; **MENEGON, Y.A.**; PIRAINÉ, R.E.A.; RODRIGUES, P.R.C.; CUNHA, R.C.; LEITE, F.P. LEIVAS  
<i>Bacillus toyonensis</i> improves immune response in the mice vaccinated with recombinant antigen of bovine herpesvirus type 5. **BENEFICIAL MICROBES.** , v.8, p.1 - 10, 2017.
- SACRAMENTO DE OLIVEIRA, ANDREY CARLOS DO; ROSA, MATHEUS C; BORCHARDT, JESSICA L; **MENEGON, YASMINE A**; MENEGON, YASMINE A; ANDRADE FERNANDES, MILENA MARTINS; FERREIRA CARDOSO, GABRIELLE VIRGINIA; SILVA DA SILVA, ANDREIA; SOUSA, ROBERTA S; BRASIL DA SILVA, JOSYANE; FL LEITE, FABIO; BANDEIRA ROOS, TALITA; DE MORAES, CARINA MARTINS  
Validating the Efficiency of a Simplex PCR and Quantitative SYBR Green qPCR for the Identification of Salmonella spp. **DNA. Journal of Food: Microbiology, Safety & Hygiene.** , v.03, p.130 - 130, 2018.
- MENEGON, Y.A.**; PINHEIRO, N.B.; SANTOS, L.M.; RODRIGUES, P.R.C.; AVILA, L.F.C.; CONCEIÇÃO, F.R.; LEITE, F.P.L.  
Toxocara canis infection may impair bovine herpesvirus type 5 immunization. **RESEARCH IN VETERINARY SCIENCE.** , v.132, p.268 - 270, 2020.

### Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. SILVA, R. A. E.; BARROS, J. C.; CSORDAS, B. G.; CUNHA, R. C.; PIRAINÉ, R. E. A.; SANTOS, F. D. S.; GRASSMANN, A. A.; FREITAS, B. P. F.; **MENEGON, Y. A.**; LEITE, F. P. L.

Composição do meio de cultura afeta produção de proteína recombinante de carrapato rhipicephalus microplus expressa em escherichia coli / composition of the medium culture affects recombinant protein production of the rhipicephalus microplus expressed in escherichia coli. In: XIX Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária, 2016, Campo Grande.

**Artigo em anais de congresso (CNPQC)**. , 2016. p.1 -

2. **MENEGON, Y. A.**; AVILA, L. F. C.; LARA, A. P. S.; SANTOS, F. D. S.; LEITE, F. P. L.

TOXOCARA CANIS ALTERA RESPOSTA VACINAL CONTRA HERPESVÍRUS BOVINO TIPO 5. In: 1 Congresso de Biotecnologia da Região Sul, 2016, Lajeado.

**Anais do 1º BiotecSUI**. Lajeado: Univates, 2016. p.87 - 87

3. **MENEGON, Y. A.**; VIANNA, A. M.; LARA, A. P. S.; WEEGE, G. B.; CUNHA, R. C.; LEITE, F. P. L.

UTILIZACIÓN DE LA PROTEÍNA EMA-2 RECOMBINANTE DE Theileria equi EN PRUEBAS DE INMUNODIAGNÓSTICO In: XVI Congreso Latinoamericano de Genética, 2016, Montevideo.

**journal of basic e applied genetics**. , 2016. v.XXVII.

4. GONCALVES, V. S.; PIRAINÉ, R. E. A.; SANTOS JUNIOR, A. G.; CUNHA, R. C.; **MENEGON, Y. A.**; LEITE, F. P. L.

CLONAGEM E EXPRESSÃO DA INTERLEUCINA 17 EM ESCHERICHIA COLI. In: 14º Mostra de Produção Universitária da Universidade Federal do Rio Grande, 2015, Rio Grande.

**Anais 2015**. , 2015.

### Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

1. FREITAS, S. B.; **MENEGON, Y. A.**; LOPES, I.; REISSER, P. L.; OLIVEIRA, P. D.; LEON, P. M. M.

AVALIAÇÃO DO EVENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO “VI SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA”: UM INSTRUMENTO PARA A DIVULGAÇÃO DA BIOTECNOLOGIA In: IV Congresso de Ensino de Graduação, 2018, Pelotas.

**CEG - Multidisciplinar - Anais 2018**. , 2018.

2. **Menegon, Yasmine Alves**; ALBUQUERQUE, P. M. M.; GONCALVES, V. S.; PIRAINÉ, R. E. A.; SILVA, C.; LEITE, F. P. L.

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE BIOPROCESSOS In: II Congresso de Ensino de Graduação, 2016, Pelotas.

**Anais 2016 - Biológicas**. , 2016.

3. **MENEGON, Y. A.**; MASCARENHAS, V.; NEISS, A.; BAKRI, A.; DODE, L. B.; LEON, P. M. M.

DIVULGAÇÃO DO USO DA BIOTECNOLOGIA COMO FERRAMENTA NA CRIAÇÃO DE CÃES In: III Congresso de Extensão e Cultura, 2016, Pelotas.

**ANAIS DO III CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UFPEL**. , 2016. p.121 - 123

4. WEEGE, G. B.; VIANNA, A. M.; CUNHA, R. C.; **MENEGON, Y. A.**; LEITE, F. P. L.

ELISA NO DIAGNÓSTICO DE THEILERIOSE EQUINA In: XVIII Encontro de Pós-Graduação, 2016, Pelotas.

**Anais 2016 - Agrárias**. , 2016.

5. **MENEGON, Y. A.**; VIANNA, A. M.; LARA, A. P. S.; WEEGE, G. B.; CUNHA, R. C.; LEITE, F. P. L.

IMUNOGENICIDADE DA PROTEÍNA EMA-2 RECOMBINANTE DE Theileria equi In: XXV Congresso de Iniciação Científica, 2016, Pelotas.

**Anais 2016**. , 2016.

6. ALBUQUERQUE, P. M. M.; SILVA, C.; **MENEGON, Y. A.**; CUNHA, R. C.; LEITE, F. P. L.

PADRONIZAÇÃO DE MEIO DE CULTIVO PARA CRESCIMENTO DE LEVEDURA CERVEJEIRA. In: XXV Congresso de Iniciação Científica, 2016, Pelotas.

**Anais 2016 - Agrárias.** , 2016.

7. GONCALVES, V. S.; BANDEIRA, A. B.; **MENEGON, Y. A.**; ESLABAO, L. B.; PIRAINÉ, R. E. A.; LEITE, F. P. L.

CLONAGEM E EXPRESSÃO DA INTERLEUCINA 17 EM *Escherichia coli*. In: XXIV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE PELOTAS, 2015, Pelotas.

**Anais 2015 Ciências Biológicas.** , 2015.

8. OLIVEIRA, R. S.; **MENEGON, Y. A.**; AVILA, L. F. C.; ROOS, T. B.; LARA, A. P. S.; LEITE, F. P. L.

HELMINTOSE CRÔNICA MODULA A TRANSCRIÇÃO DE IFN- $\gamma$ ; EM CAMUNDONGOS VACINADOS CONTRA HERPESVÍRUS BOVINO TIPO-5 In: XXIV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE PELOTAS, 2015, Pelotas.

**Anais 2015.** , 2015.

9. **MENEGON, Y. A.**; AVILA, L. F. C.; OLIVEIRA, R. S.; LEITE, F. P. L.

TOXOCARIÁSE CRÔNICA NÃO ALTERA A RESPOSTA IMUNE HUMORAL CONTRA HERPESVÍRUS BOVINO TIPO-5 EM CAMUNDONGOS In: XXIV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE PELOTAS, 2015, Pelotas.

**Anais 2015.** , 2015.

#### Artigos em revistas (Magazine)

1. **MENEGON, Y. A.**; VIANNA, A. M.; LARA, A. P. S.; WEEGE, G. B.; CUNHA, R.C.; LEITE, F. P. L.

UTILIZACIÓN DE LA PROTEÍNA EMA-2 RECOMBINANTE DE *Theileria equi* EN PRUEBAS DE INMUNODIAGNÓSTICO. Journal of Basic & Applied Genetics. Argentina, p.227 - 227, 2016.

#### Apresentação de trabalho e palestra

1. **MENEGON, Y. A.**; DODE, L. B.; LEON, P. M. M.

**Biotecnologia como ferramenta na criação de cães - Projeto de ensino G-Biotec**, 2016. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

2. **MENEGON, Y. A.**; SANTOS, F. D. S.; MONTANO, M. A.; CSORDAS, B. G.; GONCALVES, V. S.; CUNHA, R. C.; LEITE, F. P. L.

**Efeito in vitro de *Bacillus coagulans* no controle do crescimento de *Salmonella typhimurium*.**, 2016. (Congresso,Apresentação de Trabalho)

3. **MENEGON, Y. A.**; SANTOS, F. D. S.; ROLL, A. A. P.; LARA, A. P. S.; MARMITT, I. V. P.; ROLL, V. F. B.; LEITE, F. P. L.

**POTENCIAL PROBIÓTICO DE *Bacillus thuringiensis* EM CODORNAS DE CORTE INFECTADAS POR *Eimeria spp.***, 2016. (Congresso,Apresentação de Trabalho)

4. SANTOS, F. D. S.; **MENEGON, Y. A.**; PIRAINÉ, R. E. A.; SANTOS JUNIOR, A. G.; CUNHA, R. C.; LEITE, F. P. L.

**PROBIÓTICO *Bacillus Toyonensis* MODULA A RESPOSTA IMUNE DE ANTÍGENO RECOMBINANTE EM CAMUNDONGOS.**, 2016. (Congresso,Apresentação de Trabalho)

---

#### Inovação

#### Projetos

Projetos de pesquisa

**2020 - Atual** COLLABORATIVE NETWORK: MODERN GENETIC APPROACHES TO BUST YEAST

#### TOLERANCE TO INHIBITOR-RICH LIGNOCELLULOSIC HYDROLYSATES

Descrição: O estabelecimento bem-sucedido de uma indústria de etanol de segunda geração (2G) exige inovações tecnológicas importantes que ainda estão à espera de implementação efetiva. Um deles é o desenvolvimento de linhagens de levedura capazes de suportar compostos tóxicos (isto é, inibidores) durante a fermentação de hidrolisados lignocelulósicos (LCHs) derivados da biomassa da cana-de-açúcar. Este projeto coloca a questão de como a tolerância aos inibidores de LCH pode ser melhorada na levedura *Saccharomyces cerevisiae* pelo uso de ferramentas modernas de genética molecular e biologia sintética. Para abordar esta importante questão, estabelecemos um eixo colaborativo entre os grupos pertencentes ao Instituto de Pesquisas em Bioenergia (IPBEN, UNESP), o Laboratório Brasileiro de Ciência e Tecnologia (CTBE), e os principais parceiros da Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade de Queensland, Austrália. A rede colaborativa aproveitará abordagens experimentais inovadoras, tais como protocolos alternativos de evolução de laboratório adaptativo, mapeamento de loci de "quantitative traits", sequenciamento de próxima geração, competição assistida por citometria de fluxo e testes de fenotipagem, para descobrir a base genética da tolerância da levedura a hidrolisado rico em inibidores (LCH) do bagaço de cana-de-açúcar. O conhecimento produzido será fundamental para a concepção racional de uma linhagem de levedura hiper tolerante a LCHs, a qual será construída aplicando ferramentas modernas de genética molecular e a tecnologia de edição do genoma CRISPR / Cas9. A levedura sintética resultante é proposta para servir como um "chassi" robusto sobre o qual outras modificações genéticas (como o metabolismo das pentoses) podem ser adicionadas para produzir uma cepa de referência adequada para a produção de etanol celulósico.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1);

Integrantes: Yasmine Alves Menegon; Ana Paula Jacobus (Responsável); Jeferson Gross; Jonas Contiero; Leandro Vieira dos Santos; Michel Brienzo; Sarita Candida Rabelo; Cheong Xin Chan

#### 2014 - 2018 PRODUÇÃO HETERÓLOGA DE GLICOPROTEÍNA (GP19) PARA IMUNODIAGNOSTICO DE ERLIQUIOSE MONOCÍTICA CANINA (EMC).

Descrição: Descrição: A *Ehrlichia canis* é a responsável pela erliquiose monocítica canina (EMC), doença considerada endêmica principalmente nas áreas urbanas. A infecção dos hospedeiros vertebrados por *E. canis* ocorre quando carrapatos infectados se alimentam e sua secreção salivar infectada com erliquia é inoculada no local da picada. O período de incubação da EMC é de 8 a 20 dias; a doença apresenta três fases: aguda, subclínica e crônica. As espécies de *E. canis* são transmitidas para o cão e para o homem pelo carrapato da espécie *Rhipicephalus sanguineus*. O diagnóstico é realizado através de esfregaços sanguíneos, métodos sorológicos ou reação em cadeia da polimerase (PCR), sendo a Imunofluorescência o método mais utilizado. Recentemente *E. canis*, foi descrita como sendo capaz de causar doença grave em humanos, com casos de óbito principalmente em crianças e idosos. A proteína GP19 é um importante antígeno imunodominante, pois induz rápida resposta imunológica nos cães. A similaridade entre as amostras geograficamente distintas sugere que a proteína GP19 possa ser usada para ensaios de imunoenzimáticos de diagnóstico, bem como em programas vacinais, pois esta proteína é específica para *E. canis* não tendo assim reações cruzadas com outros gêneros de *Ehrlichia*. Este estudo teve como objetivo a clonagem da glicoproteína 19 de *Ehrlichia canis* em *Escherichia coli* para ser utilizada como antígeno na detecção rápida e precisa desta doença.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (2);

Integrantes: Yasmine Alves Menegon; Fábio Pereira Leivas Leite (Responsável); Romulo Silva de Oliveira; RODRIGO CASQUEIRO CUNHA

#### Educação e Popularização de C&T

## Artigos completos publicados em periódicos

1. SANTOS, F.D.S.; **MENEGON, Y.A.**; PIRAINÉ, R.E.A.; RODRIGUES, P.R.C.; CUNHA, R.C.; LEITE, F.P. LEIVAS  
<i>Bacillus toyonensis</i> improves immune response in the mice vaccinated with recombinant antigen of bovine herpesvirus type 5. **BENEFICIAL MICROBES.** , v.8, p.1 - 10, 2017.

## Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. **MENEGON, Y. A.**; VIANNA, A. M.; LARA, A. P. S.; WEEGE, G. B.; CUNHA, R. C.; LEITE, F. P. L. UTILIZACIÓN DE LA PROTEÍNA EMA-2 RECOMBINANTE DE Theileria equi EN PRUEBAS DE INMUNODIAGNÓSTICO In: XVI Congreso Latinoamericano de Genética, 2016, Montevideo. **Journal of basic e applied genetics.** , 2016. v.XXVII.

## Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

1. **MENEGON, Y. A.**; VIANNA, A. M.; LARA, A. P. S.; WEEGE, G. B.; CUNHA, R. C.; LEITE, F. P. L. IMUNOGENICIDADE DA PROTEÍNA EMA-2 RECOMBINANTE DE Theileria equi In: XXV Congresso de Iniciação Científica, 2016, Pelotas. **Anais 2016.** , 2016.

## Apresentação de trabalho e palestra

1. **MENEGON, Y. A.**; DODE, L. B.; LEON, P. M. M. **Biociencia** como ferramenta na criação de cães - Projeto de ensino G-Biotec, 2016. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

## Organização de eventos, congressos, exposições e feiras e olimpíadas

1. **MENEGON, Y. A.**  
**XVII Encontro de Pós-Graduação**, 2015. (Outro, Organização de evento)

## Participação em eventos, congressos, exposições, feiras e olimpíadas

1. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XVI Congresso Latinoamericano de Genética**, 2016. (Congresso)  
UTILIZACIÓN DE LA PROTEÍNA EMA-2 RECOMBINANTE DE Theileria equi EN PRUEBAS DE INMUNODIAGNÓSTICO.
2. **III Simpósio de Biotecnologia**, 2015. (Simpósio)

## Eventos

### Eventos

#### Participação em eventos

1. Simposista no(a) **Talk Science - Internacionalização da Ciência**, 2018. (Encontro)  
Intercâmbio Luso-brasileiro.
2. Apresentação de Poster / Painel no(a) **1º Congresso de biotecnologia da região Sul**, 2016.

(Congresso)

TOXOCARA CANIS ALTERA RESPOSTA VACINAL CONTRA HERPESVÍRUS BOVINO TIPO 5.

3. **AVANÇOS E NOVAS PERSPECTIVAS NO CONTROLE DOS CARRAPATOS DOS BOVINOS.**, 2016. (Encontro)

.

4. Apresentação de Poster / Painel no(a) **II Encontro Nacional de Estudantes de Biotecnologia - Núcleo 16**, 2016. (Encontro)

EFEITO DE Bacillus coagulans NA INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO DE Salmonella thiphymurium in vitro..

5. **II semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão**, 2016. (Congresso)

.

6. **IV SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA: MERCADO E INOVAÇÃO**, 2016. (Simpósio)

.

7. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XVI Congresso Latinoamericano de Genética**, 2016. (Congresso)

UTILIZACIÓN DE LA PROTEÍNA EMA-2 RECOMBINANTE DE Theileria equi EN PRUEBAS DE INMUNODIAGNÓSTICO.

8. **1ª Jornada Multidisciplinar de Saúde Mental**, 2015. (Outra)

.

9. **III Simpósio de Biotecnologia**, 2015. (Simpósio)

.

10. **II Jornada de Infectologia**, 2014. (Simpósio)

.

11. **II Simpósio de Biotecnologia**, 2014. (Simpósio)

.

12. **IV Jornada de Oncologia**, 2014. (Simpósio)

.

### Organização de evento

1. LEON, P. M. M.; OLIVEIRA, P. D.; GALLI, V.; **MENEGON, Y. A.**

**VI Simpósio de Biotecnologia Campo, Bancada e Indústria e II Mostra Científica**, 2018. (Congresso, Organização de evento)

2. **MENEGON, Y. A.**

**XVII Encontro de Pós-Graduação**, 2015. (Outro, Organização de evento)

---

## Totais de produção

### Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódico.....	3
Revistas (Magazines).....	1
Trabalhos publicados em anais de eventos.....	13
Apresentações de trabalhos (Conferência ou palestra).....	1
Apresentações de trabalhos (Congresso).....	3

**Eventos**

Participações em eventos (congresso).....	3
Participações em eventos (simpósio).....	5
Participações em eventos (encontro).....	3
Participações em eventos (outra).....	1
Organização de evento (congresso).....	1
Organização de evento (outro).....	1